

Momentos de euforIA

Empresas envolvidas com a IA acumulam resultados impressionantes em Wall Street, o que gera questões sobre uma bolha especulativa

Por Carlos Primo Braga

Valor, 12/04/2024

Há uma excitação crescente sobre o potencial transformador da inteligência artificial (IA), termo usado no contexto de máquinas e sistemas que imitam funções cognitivas humanas. Desde o lançamento do ChatGPT da empresa OpenAI, em novembro de 2022, o interesse por IA vem crescendo, particularmente em mercados financeiros.

A história moderna da IA tem suas origens na década de 1950. Como discuti anteriormente em ["Oppenheimer, Turing e o Apocalipse"](#), Alan Turing já havia observado, em 1951, que máquinas poderiam “pensar” como seres humanos no futuro. No início, a IA se baseou em “sistemas especializados” que utilizavam árvores de decisão lógica (se isso-então aquilo) para, por exemplo, oferecer uma interface digital para consultas médicas ou, com base em funções probabilísticas, calcular estratégias “ótimas” para vencer um jogo de xadrez.

À medida em que o poder computacional aumentou, outras estratégias foram adotadas. Características comuns de vozes, frases e imagens passaram a ser identificadas com base em grandes bancos de dados, utilizando a “força bruta” de computadores modernos. Ao utilizar padrões de reconhecimento para diferenciar a imagem de um gato da imagem de um cachorro, técnicas digitais começaram a explorar novas formas de operação para sistemas de IA.

O passo seguinte foi a adoção de redes neurais digitais, programas que permitem a identificação de fenômenos e de opções de conduta com o objetivo de elaborar conclusões, imitando o funcionamento do cérebro humano. À medida em que esses modelos evoluem, a possibilidade de atingirmos o limiar de uma IA Geral, qual seja, sistemas que reproduziriam com perfeição atividades cognitivas humanas, se torna mais viável. O tempo necessário para que isso ocorra, no entanto, ainda é um tema controverso.

O que é indiscutível é que há uma euforia nos mercados financeiros com relação a empresas associadas com o desenvolvimento da IA. Empresas diretamente envolvidas na produção de software, como a Open AI, e empresas que “pavimentam” a infraestrutura digital necessária, como as produtoras de chips, estão acumulando resultados impressionantes em Wall Street. As ações da Nvidia, por exemplo, aumentaram cerca de 290% nos últimos 12 meses.